



FÓRUM FLORESTAL
CAPIXABA

FÓRUM DE DIÁLOGO FLORESTAL – ES

RELATÓRIO DE REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL

Data: 14/12/2021 (terça feira)

Horário: 09:00 às 12:00h

Local: On-line

Participantes componentes do Fórum: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; ONG Força Verde; Cedagro; Vale; INMA; Arcelor; IDAF; UFES – CEUNES; Ifes – Campus Vitória; Instituto Erling Lorentzen; SEAMA – ES; SENAR; Placas do Brasil; Suzano.

Participantes convidados do Fórum: Diálogo Florestal Nacional.

1) Apresentação dos participantes, da dinâmica da reunião e Institucional do Fórum; aprovação do Relatório da reunião ordinária do Fórum Florestal Capixaba realizada no dia 29/07/2021:

Apresentação dos participantes e da dinâmica da reunião: o Secretário Executivo do Fórum Florestal Capixaba, Gilmar Dadalto (CEDAGRO), inicialmente agradeceu a presença de todos. Os participantes da reunião, membros do Fórum Capixaba e convidados, se apresentaram brevemente com nome e a instituição que representa. Após, Gilmar Dadalto explanou sobre a pauta da reunião e os objetivos de cada item.

Aprovação do Relatório da reunião ordinária do Fórum Florestal Capixaba realizada no dia 29/07/2021: o Relatório da última reunião do Fórum Capixaba, realizada no dia 29 de julho do ano de 2021, foi colocado em discussão para aprovação. Todos os presentes aprovaram por unanimidade.

Apresentação institucional do Fórum Capixaba: Gilmar Dadalto realizou uma breve apresentação institucional do Fórum Florestal Capixaba e Diálogo Florestal. Disse que o objetivo é relembrar conceitos, a missão, a função institucional e algumas ações. Abordou que o espaço representado pelo Fórum Capixaba não tem vertente executiva, e sim de fomento, articulação e catalisação de ações. Ao mesmo tempo expôs de forma sintética sobre o histórico do Fórum, instituído no ano de 2008, destacou a descontinuidade de dois anos, até que o Cedagro foi convidado para executar a função de Secretaria Executiva no ano de 2018. Também relatou ações relevantes desenvolvidas, como a relação da silvicultura com a Mata Atlântica, elaboração de diretrizes para o fomento florestal, apoio e divulgação do Programa Reflorestar, planejamento de paisagens, diferentes palestras, dentre outras previstas no Plano de Ação. O crescimento do Fórum Capixaba foi apresentado por Gilmar Dadalto. Em 2018 haviam 11 instituições membro, e atualmente está representado por 20 instituições de

diferentes setores. Destas, há representação de OSC's de atuação ambiental, OSC's do agronegócio, setor produtivo, empresas de base florestal, Poder Público e instituições de ensino e pesquisa. Em relação às ações do Diálogo Florestal, abordou sobre o Caderno de Diálogos, a atuação na redução de conflitos locais, acordos ambientais como a "rota das barcaças" e os critérios de afastamento de plantios em núcleos urbanos, dentre outros.

2) Informes da Secretaria Executiva:

Relato sobre o desenvolvimento do LUD – Diálogo do Uso do Solo – Guarapari – ES: Inicialmente, Gilmar Dadalto realizou uma breve explanação sobre o LUD das bacias do Rio Conceição e Jabuti. Disse que o Projeto LUD é conduzido pela ONG Força Verde e Fórum Capixaba, com apoio do Diálogo Florestal. Por sua vez, Frederico Raposo, Assistente Técnico/Administrativo do Fórum Capixaba, atualizou a todos expondo que algumas reuniões de planejamento já foram desenvolvidas. Ademais, o Grupo Consultivo foi formado e está representado pelo Cedagro, ONG Força Verde, representação de moradores e sítiantes, Cesan e representantes do turismo local. Atualmente, o LUD está em fase de planejamento do evento Diálogo de Escopo, finalizou Frederico Raposo. Weber Rocha, representante da ONG Força Verde no Fórum Capixaba, disse da relevância de se trabalhar o uso do solo na paisagem. Trata-se da bacia hidrográfica responsável pelo fornecimento de água para o abastecimento público do município de Guarapari, ES. A ação e condução do LUD nas bacias foi parabenizada por Fernanda Rodrigues, Secretária Executiva do Diálogo Florestal, destacando a competência de todos os envolvidos. Por fim, Gilmar Dadalto disse que se trata de um trabalho de médio a longo prazo, e que o assunto será constantemente abordado e discutido no Fórum Capixaba.

Publicação “Recomendações Técnicas e Procedimentos para Restauração Florestal – ES”: É procedimento do Diálogo Florestal, no início de cada ano, promover incentivos aos Fóruns Regionais através de aporte de recursos. Destacou Gilmar Dadalto que dentre as atividades passíveis de apoio estão encontros técnicos, elaboração de publicações, entre outras. No ano de 2021, duas cotas no valor de R\$ 5.000,00 foram disponibilizadas aos Fóruns Regionais em um processo de seleção. Tal recurso foi divulgado aos membros do Fórum Capixaba para a apresentação de propostas, em caso de interesse. Gilmar expôs que apenas o Cedagro apresentou proposta, que se trata da elaboração e publicação de um manual de restauração florestal aplicado às diferentes condições ambientais existentes no território Capixaba, denominado “Recomendações técnicas e procedimentos gerais para a restauração florestal de paisagens no estado do Espírito Santo”. A referida proposta foi aprovada pelo Diálogo Florestal. Por sua vez, Frederico Raposo disse que se trata de um documento técnico, de aplicação prática, que objetiva subsidiar técnicos na indicação do método de restauração mais adequado para uma determinada condição local. Para cada método, o manual traz particularidades e recomendações pormenorizadas. Gilmar Dadalto destacou sobre a relevância de se realizar um lançamento da Publicação. Finalmente, Marcelo Simonelli, representante do IFES no Fórum, agradeceu o convite para participar da elaboração do manual. Além disso, disse da publicação do Livro “Potencial de Regeneração Natural de Floresta no Estado do Espírito Santo”, resultado de estudo coordenado pelo Cedagro no ano de 2014.

Participação em outros Fóruns (Coalização Brasil Floresta, Clima e Agricultura, CTPL): Gilmar Dadalto expôs que o Fórum Capixaba é integrante do “Coalização Brasil Floresta, Clima e Agricultura”, onde também participam TNC, WRI, WWF, Universidades e empresas de base florestal. Dentre os objetivos desse espaço está a elaboração de um “Plano de Silvicultura de

Nativas”, além de uma profunda discussão sobre a legislação ambiental, a fim de propor mudanças naquilo que tecnicamente esteja equivocado. Como desdobramento, foi feito um acordo com o Governo do Estado do Espírito Santo para fomentar a silvicultura de nativas de uso madeireiro e não madeireiro. Contudo, destacou Gilmar, para o avanço dos trabalhos é necessário instituir um Marco Legal, com adequação da legislação a fim de reduzir a insegurança jurídica, além de linhas específicas de financiamento. Neste tema, em face de sua relevância, Gilmar Dadalto propôs que uma apresentação aos membros do Fórum seja realizada pelo coordenador do Coalizão. Ademais, as ações da Câmara Técnica instituída pelo IDAF e do GT do Fórum Capixaba devem ser incorporadas ao planejamento de trabalho do Coalizão, a fim de evitar duplicidades de esforços no que se refere ao estudo da legislação ambiental.

Espaço do Diálogo Florestal Nacional: Fernanda Rodrigues parabenizou a atuação do Cedagro nos 3 anos à frente da Secretaria Executiva do Fórum Capixaba. Disse que atualmente há 7 Fóruns Regionais em funcionamento. Expôs também que participou de evento denominado “Conferência da Restauração Ecológica”, além dos Webinars sobre PRA/PRADA, destacando que o tema restauração é prioritário para o Diálogo Florestal. A publicação prevista para o ano de 2022 com o tema “Escala da Restauração” foi reforçada por Fernanda, além dos cinco casos de sucesso selecionados em Chamada Pública. O encontro nacional realizado em novembro do ano corrente foi tema abordado pela Secretária Executiva, onde houveram programações em seções públicas e espaços exclusivos para os membros. Novos modelos de financiamento foram destaques no encontro. Finalizou sua exposição trazendo informações sobre o LUD. Na Bahia, os resultados estão publicados no site do Diálogo Florestal. Já no Fórum Paulista, a etapa de Diálogo de Escopo” foi cumprida e as próximas etapas estão em planejamento.

Espaço do Diálogo Florestal Nacional: Gilmar Dadalto expôs de forma geral as diferentes atividades desenvolvidas pelo Fórum, algumas já mencionadas e outras que tem relação com o Plano de Ação aprovado.

3) Relação de Atividades/Plano de Ação do Fórum Florestal Capixaba 2022: Foi apresentado por Gilmar Dadalto proposta de atividades, projetos e ações a serem desenvolvidas no ano de 2022. O Secretário Executivo expôs que muitas delas são contínuas ao que foi executado em anos anteriores. Além disso, deixou claro aos integrantes a possibilidade de apresentação de novas propostas ao longo do ano 2022, de forma que o Plano de Ação seja uma referência, mas com possibilidade de serem inseridos novas linhas de trabalho.

Revisão/adequação das normas de funcionamento do Fórum Florestal Capixaba (Regimento interno): Gilmar Dadalto abordou que o Regimento Interno do Fórum Capixaba foi instituído no ano de 2018. Disse que algumas alterações são necessárias, e que o assunto será tratado na primeira reunião do ano de 2022, prevista para o mês de março.

Conhecendo o Fórum: ação que segue os mesmos objetivos e métodos desenvolvidos no ano de 2021, onde em cada reunião do Fórum empresa(s)/organização(ões) componentes desenvolvem uma apresentação institucional. Para a próxima reunião, Gilmar propôs que a apresentação seja realizada por uma das seguintes Instituições: Arcelor, Idaf, Instituto Lorenz, MAPA, Ufes. As referidas Instituições ainda não realizaram apresentações no Fórum Capixaba. Edimar Binotti, representante do Instituto Lorenz no Fórum Capixaba, prontificou-se a realizar apresentação institucional na próxima reunião.

Apresentação geral e análise de propostas de novos estudos/projetos estratégicos na área florestal: Gilmar Dadalto informou tratar-se de uma ação ampla, onde em cada reunião propostas podem ser apresentadas, discutidas e aprovadas. Para o ano de 2022 está em execução o LUD nas bacias dos rios Conceição e Jabuti, aprovado pelo Fórum Capixaba. Weber Rocha expôs a dificuldade de captação de recursos para o desenvolvimento de projetos. Disse também que é importante o apoio das empresas de grande porte, participantes do Fórum Capixaba, no aporte de recursos. Dessa forma, disse ser relevante que abram espaços para a apresentação de projetos.

Acompanhar a elaboração/alteração de leis e normas relativas ao Setor Florestal e assuntos relevantes pertinentes: tema que possui estreita relação com a missão do Diálogo Florestal Nacional e com as finalidades do Fórum Florestal Capixaba, conforme Regimento Interno. Atualmente o Fórum Capixaba possui um GT instituído e que será integrado ao Coalisção Brasil. Justifica-se tal integração pois se tratam de ações com objetivo comum, qual seja, estudar a legislação ambiental e propor mudanças naquilo que tecnicamente for equivocado.

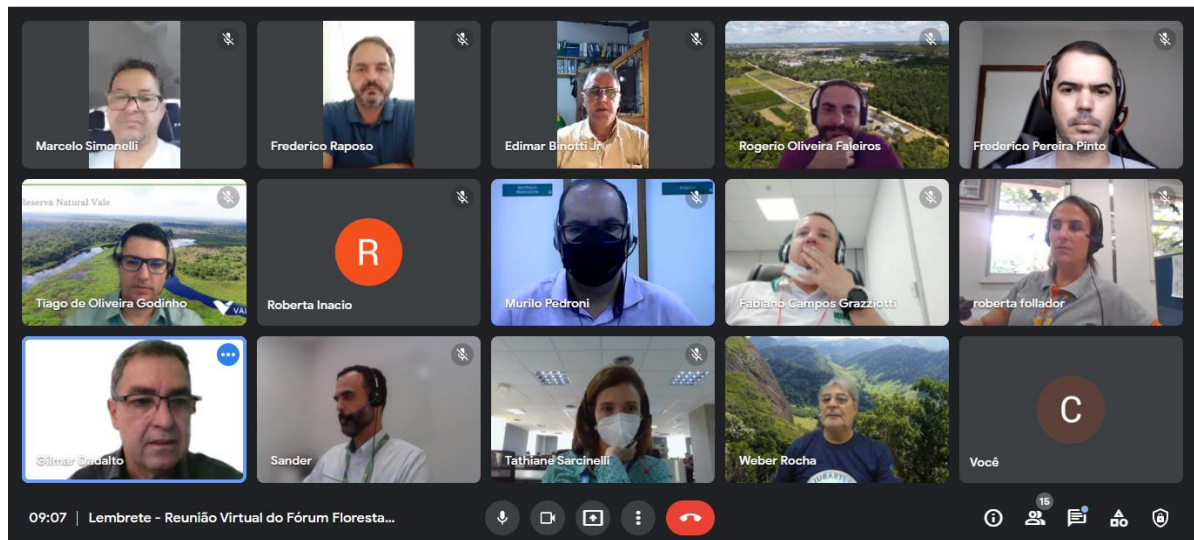
Realização de visitas técnicas e palestras: trata-se de uma ação que está alinhada com a metodologia do Fórum Nacional, afirmou Gilmar Dadalto. Em síntese, as visitas têm como objetivo conhecer experiências, expertises e divulgar as ações do Fórum Capixaba. Nesta ação está prevista a construção de uma estratégia de engajamento das empresas junto ao Fórum Capixaba. A programação ainda será definida, com previsão para que ocorram ao longo do ano de 2022, de acordo com o cenário da Pandemia. Gilmar disse que já há algumas propostas de ações e instituições a serem visitadas, como o PDRT, Floresta da Vale, resultados do Reflorestar, sobretudo em relação aos sistemas agroflorestais e técnicas de restauração em nível de campo. Aureliano Nogueira da Costa, representante do MAPA, disponibilizou veículo de transporte para as visitas. Propôs ao mesmo tempo visita ao Projeto de Restauração de Nascentes na bacia do Santa Maria da Vitória, desenvolvido pela Fundagres em parceria com IDAF, Arcelor, Prefeitura de Santa Maria de Jetibá e Ministério Público.

Promover debates e encaminhamentos de temas relevantes para o Fórum: os métodos de promoção dessa ação serão através das reuniões ordinárias e extraordinárias do Fórum, seminários, ações pontuais da Secretaria Executiva, encontros anuais, entre outros, relatou Gilmar Dadalto. Para tanto, o debate com órgãos de controle estaduais, federais, instituições de pesquisa, ensino, entre outras organizações atuantes no Estado do Espírito Santo será presente e constante. Um dos temas propostos é a relação “Água x Floresta”. Aureliano Nogueira da Costa ao mesmo tempo propôs a apresentação do Plano Nacional de Recomposição Agroflorestal, desenvolvido pelo Serviço Florestal Brasileiro.

Fazer gestão para participar dos Conselhos, Câmaras Técnicas e demais representações ligadas à área florestal: a gestão pode ocorrer através da efetiva participação ou como convidado. Trata-se de uma ação estratégica, de forma que esses espaços sejam para a divulgação do Fórum Capixaba, além de ambiente propício à posicionamentos técnicos e estratégicos. Atualmente, Gilmar Dadalto expôs que o Fórum Capixaba participa do Coalisção Brasil e da Comissão Técnica do IDAF sobre licenciamento ambiental.

4) Assuntos gerais e encerramento: Nos assuntos gerais, Gilmar Dadalto perguntou para os membros do Fórum Capixaba se possuem sugestões ou críticas. Deivid dos Santos Pereira, representante da Suzano, expôs que há várias atividades e ações no Espírito Santo sobre florestas. Em função disso, propôs que o Fórum Capixaba institua um grupo em rede social a fim de socializar informações. Gilmar Dadalto ponderou sobre a necessidade de disciplina, para que apenas matérias pertinentes sejam divulgadas e publicadas. Em continuidade, perguntou se algum membro do Fórum Capixaba se oporia. Não houveram objeções para a criação do grupo. Gilmar encerrou a reunião agradecendo a participação de todos.

Participantes da Reunião Virtual




Gilmar Gusmão Dadalto

Secretário Executivo do Fórum Florestal Capixaba